

Vinhos Verdes apresentados em Paris

O Hotel prince de Galles acolheu na segunda-feira desta semana uma apresentação de Vinhos Verdes de quatro produtores das regiões do Sousa e do Ave. O evento foi organizado pelas associações Ader-Sousa e Sol do Ave, em colaboração com a AICEP-Portugal Global e a Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP).

Os quatro produtores presentes foram a Adega Cooperativa de Guimarães, a Adega Cooperativa de Paredes, a terras de Felgueiras-Caves de Felgueiras e a Vinhos Norte.

Com cerca de 30.000 vitivincultores, "são produzidos anualmente cerca de 68 milhões de litros de Vinho verde, 12% dos quais dedicados à exportação, essencialmente para França e para os Estados Unidos" explicou ao LusoJornal Bruno Castro Almeida, da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

A Região Demarcada dos Vinhos verdes é uma das mais antigas do país e tem 9 sub-regiões. Em Paris, estiveram presentes dois produtores da sub-região do Sousa e dois da sub-região do Ave.

A Adega Cooperativa de Guimarães apresentou o Praça de S. Tiago, nas suas mais variadas vertentes (Branco, Branco reserva, Tinto, Espadeiro) assim como os vinhos branco, tinto e rosé comercializados com a marca da própria Adega Cooperativa de Guimarães.

A Adega Cooperativa de Paredes apresentou o Rota dos Móveis, na sua vertente espumante e branco.

A terras de Felgueiras apresentou no Hotel Prince de Galles, um vinho Branco e dois espumantes, um branco e um tinto.

Por sua vez a Vinhos Norte, apresentou o Tapada dos Monges, nas suas vertentes Branco com cepagem Loureiro, Rosé com cepagem Espadeiro, Branco, Tinto, assim como o Vinhão. Também apresentou o espumante branco Miogo.

"No fundo, estamos a cumprir com a nossa função de pôr empresas em contacto" disse Carlos Vinhas Pereira aos convidados para um almoço de apresentação dos vinhos.

■ Carlos Pereira

Com forte presença portuguesa 26º Congresso da AXIAL decorreu em Pau



Carlos Vinhas Pereira intervém sob o olhar de José Trovão

Decorreu no passado fim-de-semana em Pau (64), no "Palais Beaumont", o 26º Congresso da AXIAL com o lema "Profissão Chapeiro de Veículos Automóveis".

Os Congressistas começaram a chegar a Pau no fim de tarde de sexta-feira, mas os diversos "Ateliers" começaram na realidade a partir das 8 horas da manhã de sábado com o acolhimento dos participantes.

Às 8h30 os familiares dos congressistas que não participaram aos diversos ateliers, tiveram a oportunidade de visitar a cidade enquanto

que às 9 horas os grupos divididos e reconhecidos por cores atribuídos a cada participante, se instalavam nas salas correspondentes aos "Atelier Commercial"; "Atelier Informático" e "Atelier Debate".

Havia também um espaço chamado "Rue des Fournisseurs" onde estavam instalados stands das empresas "Parceiras". Durante a tarde foi o momento da Assembleia Geral terminando com apresentação das conclusões do Congresso.

Seguiu-se um vasto programa baseado nas diversas actividades regio-

nais e alguns congressistas participaram mesmo nos jogos tradicionais. A noite continuou com cantos tradicionais durante o jantar, para terminar em discoteca improvisada no local.

O responsável do sector Europa do grupo Axial é José Trovão, proprietário da garagem Pro-Auto de Coignières (78). Também marcaram presença Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, convidado pelo Presidente da AXIAL Philippe Gervasoni, Ramiro Gameiro, proprietário de uma garagem em Pombal, que será provavelmente a primeira a aderir ao grupo AXIAL em Portugal e ainda António Santos, Director Departamental de peritagens e averiguações Serviaide Limitada (Lisboa). "Enquanto que nas televisões, nas rádios e nos jornais se fala de crise, aqui fala-se de expansão e de negócios" disse Carlos Vinhas Pereira. "Por isso estou contente por estar aqui".

A organização do evento esteve a cargo de Irène Perez e Carlos Diogo, da Empresa Diogo e Serigado Limitada, empresa baseada em Abrantes Portugal.

■ José Lopes

Be Cube démarche dans le secteur de la biopharmaceutique



Jean-Philippe Mateus (droite) et Christian Ferreira (centre)


pour des événements comme des salons, la décoration de leur stand, en gros toute l'image de la société qu'ils souhaitent mettre en avant par des supports - papier ou encore la création de leur sites internet, c'est nous qui gérons tout cela», explique le Directeur artistique Jean-Philippe Mateus. Des clients de haute gamme mais très exigeants et par conséquent des prestations donc exigeantes aussi; Becube Agency se réjouit des projets de communication, «on n'est pas frustrés par le manque de budget et artistiquement c'est très ambitieux».

Christian Ferreira se réjouit lui aussi de leur présence au Salon. «Nous avons signé 4 nouveaux clients sur place et un potentiel de 20 nouveaux arrivants dans notre portefeuille clients. Nous serons là certainement l'année prochaine», sourit-il au LusoJornal.

Becube Agency travaille aussi avec des clients dans le secteur du droit ou encore avec des petits artisans. Cette semaine Becube Agency enchaîne avec le Salon des Micro-Entreprises à Paris, pour développer par la suite ses divers projets européens.

■ Clara Teixeira

www.becubeagency.com



Recrute

Poste en CDI: Plaquistes professionnels autonomes avec 3 ans d'expérience au minimum.
Salaire: selon expérience et motivation
Contacter: 01.45.76.99.68

**51 bis avenue de Coeuilly
94420 Le Plessis Trévise**

L'agence de conseil et de création en communication Becube Agency, créée par deux jeunes franco-portugais, Christian Ferreira et Jean-Philippe Mateus, était présente la semaine dernière lors du Salon Eurobio au Palais du Congrès à Paris.

Une première pour ces jeunes hommes contactés à peine une semaine avant pour y montrer leur savoir-faire. «En six mois le secteur Bio technologie est devenu 40% de notre portefeuille clients. Biopharmaceutique, la santé, la recherche, les groupes hospitaliers ou encore des groupes régionaux, tels que l'Île de France ou le Val d'Oise, qui ont besoin de communiquer que ce soit

**Senhor empresário anuncie no
LusoJornal
01.53.79.21.20**

Concurso Educália: o meu encontro com a lusofonia

A ADEPBA lança o 'Concurso Educália: o meu encontro com a lusofonia' em França, de acordo com o programa oficial do Ministério da educação nacional. As inscrições estão abertas até ao 31 de Março 2009, data limite para o envio dos trabalhos.

Este concurso dirige-se ao aluno do colégio e do liceu, permitindo-lhes exprimir-se de maneira lúdica, sobre um tema da sua escolha. Podendo assim dar a sua opinião sobre a maneira como vê as culturas lusófonas em França. O aluno pode apresentar uma produção escrita (poema, narrativa ou outros textos); uma foto-reportagem; uma vídeo-reportagem; uma entrevista, uma canção; uma coreografia; uma obra plástica. Estas produções poderão ser apresentadas sob forma de CD-Rom, vídeo, blog, etc. Uma oportunidade de revelar o seu espírito criativo.

"No contexto actual, o ensino do português deve afirmar-se e ser reconhecido. Este concurso contribui para esse efeito fazendo prova de inovação e de originalidade e pondo em destaque a criatividade dos vossos alunos". A cerimónia de entrega dos prémios terá lugar em Paris finais de Maio, sendo o primeiro prémio um computador portátil e uma enciclopédia em DVD. O 2º prémio é uma máquina fotográfica e uma enciclopédia em DVD e finalmente o 3º prémio é um Ipod e uma enciclopédia em DVD.

www.concursoeducalia.org

Gonçalo M. Tavares com crítica positiva em França

As obras de Gonçalo M. Tavares "Jerusalém" e "Monsieur Valéry", que acabam de ser publicadas em França pela editora Viviane Hamy, estão a ter uma recepção muito positiva da crítica francesa, que o compara a Victor Hugo e Kafka.

"Raramente se viu uma obra romanesca com tanta densidade. Nisso, o poeta e romancista Gonçalo M. Tavares é uma revelação", escreveu Sandrine Phillipetti na revista Le Magazine Littéraire, na recensão que assinala a primeira tradução para francês de um romance do autor.

O texto aproxima o romance "Jerusalém" - o primeiro da série "O Reino", centrada no mal - de "Os Miseráveis", de Victor Hugo, e também da obra de Gottfried Benn e Georg Kaiser, entre outros autores, e destaca a "inquietante beleza" deste livro negro.

"Un Kafka Portugais" é o título da crítica da Le Figaro Magazine, que dá nota máxima a "Jerusalém" e começa com a pergunta: "Irá Gonçalo M. Tavares tornar-se tão exportado como o vinho do Porto ou a saudade?"

Em Novembro, o escritor é, juntamente com Lídia Jorge, um dos 27 autores da União Europeia que participam na Volta a França dos Escritores.